

O ENSINO DE FILOSOFIA E OS PROBLEMAS FILOSÓFICOS DE NOSSA TERRA, CULTURA E TERRITÓRIO

Filosofia e História da Educação no Brasil
SANTOS, Iraceles Ishii
UNESP - CAPES
iraceles.santos@unesp.br

Resumo

No presente trabalho investigamos a relação do problema do ensino de filosofia e os problemas da escola pública com a questão da desterritorialização do saber. Por um lado, temos o problema da institucionalização ou burocratização das relações de ensino, que segue modelos de ensino não adequados às nossas origens; por outro lado, temos um ensino de filosofia que não olha para os problemas de nossa terra em prol do estudos de textos da filosofia europeia. Para isso, num primeiro momento investigamos os problemas do ensino de filosofia. Num segundo momento, apresentamos estudos sobre organismos do universo subterrâneo, fungos e bactérias, na procura de compor modelos de ensino não-antropocêntricos que nos oriente a uma relação orgânica e menos enrijecida com outros seres. Por fim, apresentamos o olhar ancestral de nossa cultura através do filósofo indigenista Kopenawa sobre as questões emergentes de nossa terra. O método utilizado tem como base a pesquisa teórica para reconstrução de conceitos e teorias, e de modelos para resolução de problemas. Durante a pesquisa constatamos que conceber a escola pública como um organismo vivo, não ignorando todas as relações que nela ocorrem, podem nos orientar para a luta contra a fragmentação e aniquilamento da espontaneidade das relações e interações humanas e não humanas, que propiciam o conhecimento. Acreditamos que a desterritorialização do saber tem relação com a falta de pertencimento ao território material e imaterial. Assim, apresentamos que a origem dos nossos problemas tem relação com a desconexão com nossa ancestralidade, com nossa história, com nossa origem, com nossa terra.

Palavras-chave: Ensino de Filosofia; Escola pública; Desterritorialização do saber.